



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Coisas da vida

Dizem que a maternidade é algo único. E é mesmo. Gestar, no ventre ou fora dele, nos transforma. Tudo faz parte de um processo, às vezes mais acelerado, outras demorado demais. Mas sempre transformador. E não se trata de uma mudança trivial. Descobrimos uma personalidade nova, um

sentimento diferente, de amor totalmente metamorfoseado.

Ao longo da vida, performamos diversos papéis. Afinal, dificilmente seremos no trabalho iguais à nossa vida íntima ou em outros espaços que frequentamos. Somos filhos, companheiros, amigos, chefes, empregados, visitantes, consumidores, artistas profissionais ou amadores, leitores, devotos.

A maternidade tem o poder de unir todos esses retratos de nós mesmos sob um só denominador. Além da certeza da morte, a outra única certeza universal é de que todos temos mães, por mais

órfãos que nos tornemos em algum momento de nossas existências.

Talvez emane daí a energia contagiante de ser mãe. Não romantizo essa tarefa e tenho orgulho e tranquilidade de poder compartilhar o cuidado de minhas filhas com a minha rede de apoio. Da escola à avó, do pai aos amigos. Porque também é preciso deixar espaço para um 'ser eu' diverso.

Evidente que, muitas vezes, me apego mais a esta nobre função do que às outras e acabo deixando muita coisa igualmente importante de lado. Nesses momentos, o que tento fazer é pausar

e tentar olhar em perspectiva minhas ações, como se virasse algo divino, maior do que eu — talvez a própria consciência de mim mesma —, e flutuasse sobre o mundo, ocupando um tempo/espço ainda não descoberto pela física moderna.

Nesses momentos, reconheço que estou deixando de lado algumas questões essenciais, como o autocuidado ou mesmo uma ligação para pedir notícias de um familiar querido. Coloco tudo naquela lista mental. Estabelecer prioridades é essencial para que elas sejam, de fato, o mais importante do seu dia.

O problema é que, ao nos tornarmos

mães, viramos também o ser mais humano que pode existir: a essência da palavra humanidade. Com isso, talvez nos tornemos mais propensos a falhar também.

Em um 8 de maio, véspera do Dia das Mães, eu perdi a minha. Anos depois, na mesma data, foi-se uma das artistas que tive como referência, mas que só pude compreender com mais profundidade há poucos anos. Rita Lee deixou uma obra que me ensinou muito, mas que essencialmente me ajuda a perdoar os erros da mãe que eu sou e da que eu tive e, assim, ser livre para amar sem culpa. A arte inspira e também salva.

TRABALHO / Iniciativa da Casa Azul qualifica mais de 300 jovens do DF e encaminha 84 para a primeira vaga no mercado

Projeto qualifica jovens e abre portas no DF

» CARLOS SILVA

Entre salas de aula, simulações de entrevistas e atividades de cidadania, mais de 300 adolescentes em situação de vulnerabilidade social encontraram, nos últimos meses, uma oportunidade de enxergar novos caminhos para o futuro. O Projeto Novo Caminhar, Novas Oportunidades, realizado em parceria com o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA) e executado pela Assistência Social Casa Azul, concluiu mais uma etapa com resultados que vão além da qualificação profissional: a iniciativa abriu portas para o primeiro emprego e fortaleceu a autoestima de jovens do Distrito Federal.

Ao longo de 2025 e início de 2026, o projeto atendeu a 307 adolescentes, com idades entre 14 e 18 anos incompletos, distribuídos em cinco turmas. A proposta foi preparar os participantes para o mercado de trabalho enquanto também promovia o acesso à informação, à cidadania e à garantia de direitos.

Durante a formação, os jovens participaram de atividades teóricas e práticas voltadas ao desenvolvimento pessoal, social e profissional. Entre os conteúdos trabalhados estiveram linguagem e comunicação, direitos e deveres, cidadania, inclusão digital por meio da Plataforma Trabalhador 4.0 e preparação para processos seletivos, com simulações de entrevistas de emprego. Passeios culturais também fizeram parte da programação, ampliando o repertório social e cultural dos adolescentes.

Capacitação

Segundo Josselma Viana, coordenadora do Programa de Aprendizagem Profissional da Casa Azul Felipe Augusto, a iniciativa surgiu da necessidade de preparar adolescentes em situação de vulnerabilidade para o mercado de trabalho ainda antes do ingresso formal como aprendizes. Ela explica que a instituição atua há mais de três décadas no acolhimento de jovens e, há cerca de 20 anos,

Divulgação/Casa Azul Felipe Augusto



Entre simulações de entrevistas e aulas de cidadania, jovens descobrem que podem ir além na escola e no mercado de trabalho



Cada jovem inserido no mercado de trabalho representa uma oportunidade de transformação social"

Iracema Moreira

trabalha diretamente com programas de aprendizagem profissional. "Sempre quisemos capacitar nossos adolescentes para o mundo do trabalho. Como já encaminhávamos jovens para parceiros que precisavam de aprendizes, pensamos em fazer um trabalho de pré-aprendizagem."

De acordo com a coordenadora, a proposta foi estruturada para oferecer acolhimento e orientação aos adolescentes durante o contraturno escolar. "Queríamos que os jovens tivessem camiseta do projeto, lanche e se sentissem acolhidos. A ideia era que eles estivessem protegidos no contraturno da escola, durante dois meses de preparação

Divulgação/Casa Azul Felipe Augusto



Projeto Novo Caminhar encerra mais uma etapa transformando a realidade de jovens

Siga a Casa Azul nas redes

- » **Instagram:** @casa.azul.felipe.augusto
- » **Facebook:** /osc.casa.azul.felipe.augusto
- » **YouTube:** @CasaAzulFelipeAugusto

para o mundo do trabalho", destaca. O projeto foi encaminhado ao Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), que

aprovou a parceria.

Para a coordenadora, investir em programas de aprendizagem e qualificação profissional também contribui diretamente

para a redução da violência e para a permanência dos jovens na escola. "Quando você trabalha com esses adolescentes e acompanha

o crescimento deles, eles entendem melhor a vida, permanecem na escola e passam a enxergar outras possibilidades para o futuro. Precisamos de mais parceiros que acreditem nessa causa, tanto do poder público quanto da iniciativa privada", defende.

Novas perspectivas

Para muitos participantes, a



Investir em programas de aprendizagem também contribui diretamente para a redução da violência"

Josselma Viana

experiência representou o primeiro contato com discussões sobre carreira, autonomia financeira e perspectivas profissionais. As atividades buscaram não apenas ensinar conteúdos técnicos, mas também fortalecer a confiança dos adolescentes diante dos desafios do mercado de trabalho.

Os resultados já começam a aparecer. Até o momento, 84 adolescentes foram encaminhados para a primeira experiência profissional. O número simboliza mais do que vagas preenchidas: representa a possibilidade de transformação social para jovens e famílias que convivem diariamente com dificuldades econômicas e falta de oportunidades.

Para Iracema Moreira, coordenadora da Assistência Social Casa Azul, a iniciativa oferece novas perspectivas de vida para adolescentes em situação de vulnerabilidade social. "Mais do que preparar adolescentes para o primeiro emprego, o Projeto Novo Caminhar, Novas Oportunidades busca fortalecer autonomia, autoestima e perspectivas reais de futuro. Cada jovem inserido no mercado de trabalho representa uma oportunidade de transformação social", afirma.

A coordenadora também destaca a importância do apoio da iniciativa privada para ampliar o alcance do programa. "Esperamos que cada vez mais empresas se sensibilizem e se tornem parceiras dessa missão, abrindo portas para que outros adolescentes também possam sonhar, crescer e construir novas trajetórias", completa.

TEMPO

Grande variação de temperatura no DF

» LUIZ FELLIPE ALVES

A segunda-feira do brasileiro começa com temperaturas baixas e céu azul. Com mínimas de até 16°C, o tempo esquenta e pode atingir temperaturas máximas de até 30°C na parte da tarde. A variação de temperatura é característica da época do ano. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também aponta para baixa umidade acentuada pelo período de estiagem.

A frente fria que atingiu o Brasil na última sexta-feira teve reflexo em alguns pontos do país, como a região sul de Mato Grosso do Sul e algumas regiões do Sudeste. No Distrito Federal, os brasilienses podem enfrentar baixas temperaturas durante a noite e na madrugada. Entretanto, o meteorologista Olívio Bahia explica que a razão para isso é um fenômeno comum da época, não

tendo relação com a frente fria. "A queda da temperatura acontece no período da noite porque a radiação solar é absorvida durante o dia e escapa ao cair da noite pela falta de nuvens para segurar a temperatura. Essa perda rápida de radiação solar deruba as temperaturas", explicou.

Sobre a frente fria, Olívio comenta que, atualmente, ela está sobre a região sul do RJ, Triângulo Mineiro, sul de Goiás e "viaja" para Rondônia chegando até o Acre. Apesar de pouco provável, o especialista comenta que esse fenômeno pode atingir o DF, entretanto, caso o ar frio passe para o DF, seria de forma muito fraca. "Se chegar, não mudaria muita coisa. Chegaria sem muito impacto", disse. Para a semana, o brasiliense pode preparar o casaco para o frio de manhã e o calor ao longo do dia. "As temperaturas máximas, de tarde, podem

Ed Alves/CB/DA Press



variarem de 28°C a 30°C. Logo ao amanhecer, a variação pode ser de 11°C até 15°C, a depender da localidade", acrescentou o meteorologista

Além da variação de temperatura, a semana também promete baixa umidade. Devido às condições climáticas, a umidade do ar pode se

aproximar dos 30% no meio da tarde. "Isso também representa um risco à saúde humana e ao Meio Ambiente devido ao aumento de chances

Brasilienses enfrentam manhãs frias e tardes quentes no período de estiagem

de queimadas nas matas", explicou Olívio Bahia. Ontem, a estação meteorológica do Gama registrou uma umidade de 24%, enquanto no Plano Piloto era de 25%.

A temperatura máxima registrada no DF ontem foi 30,5°C, na estação de Planaltina. Já na estação de Brasília, a mais alta registrada foi 28,1°C. A tendência de temperaturas mais altas deve seguir para a semana. Hoje, segundo o Inmet, os termômetros podem máxima que pode chegar a 30°C. Além disso, as temperaturas mínimas podem atingir 14°C.

Durante o dia, a capital registra poucas nuvens e a velocidade dos ventos deve ser de fraca a moderada, sem risco de tempestade.